

Senado transfere a decisão do enquadramento de Zélia

JORNAL DE BRASÍLIA

- 6 JUN 1990

Carlos Menandro

Devido à morte do senador Luis Vianna Filho (ver pág. 5), a sessão do Senado que decidirá o enquadramento ou não da ministra Zélia Cardoso de Mello, da Economia, em crime de responsabilidade, foi adiada para hoje. Mas pode ser novamente adiada para amanhã: em avião especial, um grande número de senadores irá hoje para Salvador assistir ao enterro, previsto para às 10 horas. Ontem à noite, o presidente do Congresso Nacional, senador Nelson Carneiro, disse que será feito um esforço para decidir a questão hoje, caso não haja atraso no enterro.

O Senado terá de decidir se o aviso enviado pela ministra Zélia, comunicando que a partir da próxima sexta-feira iniciará a remessa das informações referentes aos saques bancários superiores a Cr\$ 500 mil efetuados entre os dias 15 de fevereiro e 15 de março, satisfaz a exigência da Casa.

Na segunda-feira passada, vários senadores criticaram os termos do aviso da ministra Zélia, que insiste em se basear, na lei do Sigilo Bancário, enquanto o Senado entende que a resposta a requerimento de informações é regulada pela Constituição. Há uma proposta do senador Mário Maia, do PDT do Acre, para o Senado ignorar o aviso e votar o enquadramento da ministra. A tendência, porém, é de aceitação do aviso, porque a ministra se comprometeu a prestar as informações requeridas pelo senador Jamil Haddad, do PSB do Rio de Janeiro.



Tendência do Senado é aceitar aviso de Zélia